

1.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • AUTÓNOMO • CONFIANTE • COMPETENTE • COMPASSIVO • RESPONSÁVEL • CRÍTICO • CRIATIVO 	<p>Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a Primeira Guerra Mundial.* Justificar a dependência da Europa para com os Estados Unidos.*</p> <p>Explicar os antecedentes das revoluções de Fevereiro e de Outubro de 1917, na Rússia.* Expor o processo de implantação do marxismo-leninismo na Rússia Soviética (1917-1920).*</p>	<p>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p> <p>As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.A geografia política após a 1ª Guerra Mundial. A Sociedade das Nações - O triunfo das nacionalidades e da democracia - A Sociedade das Nações: esperanças e desencanto</p> <p>1.1.2 A difícil recuperação económica da Europa e a dependência dos EUA - O declínio da Europa</p> <p>A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético</p> <p>1.2.1. 1917: O ano das revoluções - Uma situação explosiva</p>

	<p>Avaliar as medidas da NEP.*</p> <p>Analisar a construção do modelo ideológico socialista, partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de Outubro de 1917*</p> <p>Explicar o choque provocado pela Primeira Guerra Mundial na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa.*</p> <p>Analisar o movimento feminista.*</p> <p>Avaliar os progressos técnicos e científicos das primeiras décadas do século XX.*</p> <p>Caracterizar as principais vanguardas artísticas.*</p> <p>Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a Primeira</p>	<p>- Da Revolução de Fevereiro à Revolução de Outubro</p> <p>1.2.2. Da democracia dos soviets ao centralismo democrático</p> <ul style="list-style-type: none"> - A democracia dos soviets; dificuldades e guerra civil (1918-1920) - O comunismo de guerra, face da ditadura do proletariado (1918-1921) - O centralismo democrático - A Nova política Económica (1921-1927) <p>A regressão do demoliberalismo</p> <p>1.3.1. O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Komintern e o impacto do socialismo revolucionário - Radicalização social e política - Emergência de autoritarismos <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura*</p> <p>1.4.1. As transformações da vida urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> - A nova sociabilidade - A crise dos valores tradicionais <p>1.4.2. A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O relativismo -As concepções psicanalíticas <p>1.4.3. As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fauvismo - O expressionismo
--	--	---

	<p>Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia.*</p> <p>Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da Primeira República e à implantação de um regime autoritário.*</p> <p>Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do após Primeira Guerra Mundial - Naturalismo <i>versus</i> vanguardas.*</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O cubismo (analítico, sintético- os novos materiais; em síntese) - O abstraccionismo(sensível ou lírico; o geométrico; em conclusão) - O futurismo - O dadaísmo - Os caminhos da literatura <p>Identificar/aplicar os conceitos: *comunismo;</p> <p>*marxismo- leninismo;</p> <p>*ditadura do proletariado;</p> <p>* feminismo;</p> <p>*modernismo;</p> <p>*vanguarda cultural.</p> <p>Portugal no primeiro pós guerra</p> <p>.As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades económicas e instabilidade social -O agravamento da instabilidade política - A falência da 1ª República <p>1.5.2. Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pintura - O primeiro modernismo(1911-1918) - O segundo modernismo (anos 20 e 30) - Alguns pintores modernistas - Escultura
--	---	---

	<p>Inferir efeitos do <i>crash</i> bolsista de 1929: a depressão económica e o desemprego.*</p> <p>Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929.*</p> <p>Explicar a inflexão intervencionista dos Estados democráticos.*</p> <p>Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.*</p> <p>Analisar os processos de atuação dos fascismos para concretizarem os seus princípios ideológicos.*</p> <p>Analisar as perseguições efetuadas a Judeus, “ciganos”, Eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos.*</p> <p>Analisar a ação política e económica de Estaline.*</p> <p>Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles.*</p>	<p>- Arquitectura</p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1 A Grande Depressão e o seu impacto social</p> <p>2.1.1. Nas origens da crise</p> <p>2.1.2. A dimensão financeira, económica e social da crise</p> <p>2.1.3. A mundialização da crise; a persistência da conjuntura deflacionista</p> <p>2.2 As Opções totalitárias*</p> <p>2.2.1. Os fascismos, teoria e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antisocialista - Elites e enquadramento das massas - O culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos - A violência racista - A autarcia como modelo económico (na Itália; na Alemanha) <p>.2.2 O estalinismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colectivização dos campos e planificação económica - O Totalitarismo repressivo do Estado <p>2.3. A resistência das democracias liberais*</p> <p>2.3.1. O intervencionismo do Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - O New Deal <p>2.3.2. Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>* craque bolsista;</p>
--	---	--

	<p>Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano.*</p> <p>Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.*</p> <p>Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos, como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos.*</p> <p>Caracterizar a política cultural do regime.*</p>	<p>*deflação;</p> <p>* inflação;</p> <p>*totalitarismo;</p> <p>*fascismo;</p> <p>* nazismo;</p> <p>*antisemitismo;</p> <p>* holocausto;</p> <p>*genocídio.</p> <p>Portugal: o Estado Novo</p> <p>O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da ditadura militar ao Estado Novo - Conservadorismo e tradição - Nacionalismo - A recusa do liberalismo, da democracia e do parlamentarismo - Corporativismo - O enquadramento de massas - O aparelho repressivo do Estado. <p>2.5.2. Uma economia submetida aos imperativos políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> -A estabilidade financeira - Defesa da ruralidade
--	--	--

	<p>Caracterizar a política cultural do regime.*</p> <p>Relacionar a eclosão da guerra civil espanhola com as tensões entre republicanos e nacionalistas.*</p> <p>Explicar a internacionalização da guerra civil espanhola.*</p> <p>Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da Segunda Guerra Mundial.*</p> <p>Exemplificar manifestações de imperialismo fascista.</p> <p>Reconhecer na Segunda Guerra Mundial um conflito planetário e total.</p>	<p>- Obras públicas -O condicionamento industrial -A corporativização dos sindicatos - A política colonial</p> <p>2.5.3. O projecto cultural do regime</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: *corporativismo; *autoritarismo.</p> <p>A degradação do ambiente internacional</p>
--	--	---

2.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • AUTÓNOMO • CONFIANTE • COMPETENTE • COMPASSIVO • RESPONSÁVEL • CRÍTICO • CRIATIVO 	<p>Sumariar as decisões tomadas pelos Aliados nas conferências de Ialta e Potsdam.*</p> <p>Identificar a ONU como o novo organismo internacional vocacionado para manter a paz e promover a cooperação entre os povos.*</p> <p>Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota iminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.*</p> <p>Conhecer os principais focos de tensão entre as duas superpotências (Estados Unidos e União Soviética).*</p> <p>Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos.*</p>	<p>PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 - OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p> <p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>.Nascimento e Afirmação de Um Novo Quadro Geopolítico</p> <p>1.1 A reconstrução do pós-guerra</p> <p>1.1.1 A definição de áreas de influência</p> <p>- A construção de uma nova ordem internacional: as conferências de paz</p> <p>- Esboça-se um novo quadro geopolítico.</p> <p>1.1.2.A ONU</p> <p>- A defesa dos Direitos do Homem</p> <p>- Órgãos de funcionamento</p> <p>1.1.3. As novas regras da economia internacional</p> <p>-O ideal de cooperação económica</p> <p>1.1.4. A primeira vaga de descolonizações</p> <p>-Uma conjuntura favorável à descolonização</p> <p>- A descolonização asiática</p>

	<p>Caracterizar a Guerra Fria.* Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra Fria.*</p> <p>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no segundo após-guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do Estado-providência.*</p> <p>Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direcção central soviético.*</p> <p>Perspetivar a afirmação de novas potências na cena internacional: Japão, China e Europa Unida.</p> <p>Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas.*</p> <p>Reconhecer a formação de laços neocoloniais entre os países pobres e os países ricos.*</p>	<p>1.2 O tempo da Guerra Fria- a consolidação de um mundo bipolar*</p> <p>1.2.1 Um mundo dividido</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ruptura -O primeiro conflito: a questão alemã - A Guerra Fria <p>1.2.2.O mundo capitalista</p> <ul style="list-style-type: none"> -A política de aliança dos EUA - A política económica e social das democracias ocidentais - A afirmação do Estado-Providência - A prosperidade económica - A sociedade de consumo <p>1.2.3.O mundo comunista</p> <ul style="list-style-type: none"> -O expansionismo soviético - Opções e realizações da economia de direcção central. <p>1.2.4. A escalada armamentista e o inicio da era espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> - A escalada armamentista - O inicio da era espacial <p>1.3 A afirmação de novas potências</p> <p>1.3.1 O rápido crescimento do Japão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fatores de desenvolvimento - O “milagre japonês” <p>1.3.2.O afastamento da China do bloco soviético</p> <p>1.3.3. A ascensão da Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da CECA à CEE <p>1.3.4. A segunda vaga de descolonizações. A política de não-alinhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - A descolonização africana - Um Terceiro Mundo - A política de não-alinhamento <p>1.4. O termo da prosperidade económica:</p>
--	---	---

	<p>Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo crescimento económico e pelo imobilismo político.*</p> <p>Avaliar a estagnação do mundo rural português e o conseqüente surto migratório.*</p> <p>Reconhecer o surto industrial e urbano.*</p> <p>Reconhecer a relativa modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70 (demografia e comportamentos), relacionando-a com a progressiva desagregação do regime.*</p> <p>Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958 (campanha de Humberto Delgado).*</p> <p>Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional.*</p> <p>Analisar o inconseqüente reformismo político do marcelismo.*</p> <p>Avaliar o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente.*</p>	<p>origens e efeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fatores da crise - Uma crise relativa <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Guerra-Fria; *descolonização; *sociedade de consumo; * estado- providência; *democracia popular; * neocolonialismo; *oposição democrática. *democracia cristã <p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p> <p>Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <p>2.1.1.Coordenadas económicas e demográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> - A estagnação do mundo rural - A emigração - O surto industrial - A urbanização - O fomento económico nas colónias <p>2.1.2.A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958</p> <p>2.1.3. a questão colonial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soluções preconizadas
--	---	---

	<p>Descrever a eclosão da Revolução de 25 de abril de 1974, realçando o papel do MFA.*</p> <p>Evidenciar o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo.*</p> <p>Problematizar o processo de democratização: do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas.*</p> <p>Contextualizar a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro.*</p> <p>Integrar a descolonização portuguesa no processo de democratização do país.*</p> <p>Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país.*</p> <p>Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país.*</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A luta armada - O isolamento internacional <p>2.1.4. A primavera marcelista</p> <ul style="list-style-type: none"> - reformismo político não sustentado - O impacto da guerra colonial <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia*</p> <p>2.2.1. O M.F.A. e a eclosão da revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operação “Fim Regime” <p>2.2.2. A caminho da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desmantelamento das estruturas do Estado Novo - Tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário - Política económica antimonopolista e intervenção do Estado no domínio económico-financeiro - A opção constitucional de 1976 <p>2.2.3. O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo descolonizador <p>2.2.4. A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas</p>
--	--	---

	<p>Caracterizar a <i>perestroika</i>.*</p> <p>Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada tiveram: na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco; na geopolítica internacional.*</p> <p>Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico.*</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*poder popular;</p> <p>*nacionalização;</p> <p>*reforma agrária;</p> <p>*democratização</p> <p>ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p> <p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>O fim do modelo soviético</p> <p>1.1.1.A era Gorbachev</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma nova política - O colapso do bloco soviético - O fim da URSS <p>1.1.2.Os problemas de transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico*</p> <p>1.2.1.A hegemonia dos EUA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A prosperidade económica - O dinamismo científico-tecnológico - A hegemonia político-militar
--	---	--

3.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • AUTÓNOMO • CONFIANTE • COMPETENTE • COMPASSIVO • RESPONSÁVEL • CRÍTICO • CRIATIVO 	<p>Identificar as vias de aprofundamento da União Europeia.*</p> <p>Mostrar a importância da construção de uma Europa Unida no sistema internacional.*</p> <p>Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial.*</p> <p>Reconhecer o dinamismo económico asiático e as suas implicações a nível mundial.*</p> <p>Caracterizar a descolagem chinesa.*</p> <p>Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau.*</p> <p>Reconhecer o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas.*</p>	<p>1.2.2.A União Europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A consolidação da Comunidade: do Acto Único à moeda única - Da Europa dos 9 à Europa dos 25 - As dificuldades de construção de uma Europa política <p>1.2.3. O espaço económico da Ásia-Pacífico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os quatro dragões <p>Da concorrência à cooperação</p> <ul style="list-style-type: none"> - A questão de Timor <p>1.2.4.Moderniza-ção e abertura da China à economia de mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> - A “era Deng” - A integração de Hong Kong e Macau <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <p>1.3.1.A África subsariana</p> <ul style="list-style-type: none"> - A degradação das condições de existência - A instabilidade política; etnias e Estados <p>1.3.2.A América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descolagem contida e endividamento externo - Ditaduras e movimentos de guerrilhas. O advento das democracias. <p>1.3.3.O Médio Oriente e os Balcãs</p>

	<p>Compreender o contexto económico dos anos 70 e 80 que justificou a adoção de políticas neoliberais.*</p> <p>Explicar os mecanismos da globalização económica.*</p> <p>Esclarecer a controvérsia que o fenómeno da globalização tem suscitado.*</p> <p>Analisar os problemas globais que o mundo de hoje enfrenta: as migrações; a segurança; o ambiente.*</p> <p>Compreender a massificação e miscigenação cultural como efeitos da globalização.*</p> <p>Mostrar o carácter interventivo das novas expressões da cultura urbana.*</p> <p>Avaliar o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação nas diversas atividades da vida humana.*</p> <p>Mostrar a importância da cidadania digital face aos desafios da era da Internet.*</p> <p>Reconhecer que a salvaguarda dos direitos dos animais constitui um progresso civilizacional.*</p> <p>Compreender os desafios que hoje se colocam à universalidade dos Direitos Humanos.*</p> <p>Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.*</p>	<p>- Nacionalismos e confrontos político-religiosos no Médio Oriente</p> <p>-- Nacionalismos e confrontos político religiosos nos Balcãs</p> <p>Identificar/aplicar o conceito:</p> <p>*geopolítica;</p> <p>*Perestroika</p> <p>A viragem para uma outra era</p> <p>Mutações sociopolíticas e novo modelo económico*</p> <p>2.1.1. O debate do Estado-Nação</p> <p>2.1.2. A explosão das realidades étnicas</p> <p>2.1.3. As questões transnacionais</p> <p>- Migrações</p> <p>- Segurança</p> <p>- Ambiente</p> <p>2.1.4. Afirmação do neoliberalismo e globalização da economia</p> <p>- Os mecanismos da globalização(a liberalização das trocas; o movimento de capitais; o novo conceito de empresa)</p> <p>- A crítica à globalização</p> <p>2.1.5. Rarefação da classe operária; declínio do sindicalismo e da militância política</p> <p>- O fim dos operários?</p> <p>- Declínio do sindicalismo e da militância política</p> <p>Identificar/aplicar conceitos:</p> <p>*multiculturalidade;</p>
--	---	--

Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais:

reconhecer indicadores da modernização económica;
 expor os desafios que se colocam nos anos 90 à economia portuguesa;

identificar as dificuldades enfrentadas pelo desenvolvimento português desde o início do terceiro milénio;
 reconhecer as transformações demográficas, sociais e culturais;

reconhecer exemplos do prestígio democrático e do protagonismo de Portugal na Europa e no mundo.*

Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de Abril de 1974.*

* interculturalidade;
 *ambientalismo;
 *globalização;
 *neoliberalismo;
 *cidadania digital.

Portugal no novo quadro internacional

. A integração europeia e as suas implicações

3.1.1 A evolução económica

- Da integração a 1992
- De 1993 ao fim do século
- A entrada no 3º milénio

3.1.2. As transformações demográficas sociais e culturais.

- Demografia
- Sociedade e cultura

3.1.3.A consolidação da democracia

3.2. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana

3.2.1.O mundo lusófono

- Portugal e os PALOP
- Portugal e o Brasil
- A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

3.2.2. A área ibero-americana.

Identificar/aplicar os conceitos:

*PALOP.

--	--	--